



A CONTRIBUIÇÃO DOS RESIDENTES EM FARMÁCIA PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA FARMÁCIA MUNICIPAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

PAULA TREVISAN; CAROLINE ALEGRANSI; ANITA MOTA OLIVEIRA; CICERO DECIO SOARES GRANGEIRO; ANA PAULA HELFER SCHNEIDER

Introdução: O uso racional de medicamentos (URM) é uma preocupação constante no setor saúde, visando a segurança e efetividade dos tratamentos, bem como a otimização de recursos. Nesse contexto, o trabalho dos residentes de farmácia desempenha papel central no avanço dessas práticas. **Objetivos:** Relatar as contribuições dos residentes de farmácia na promoção do uso racional de medicamentos em uma farmácia municipal. **Relato de Caso:** O relato de caso se refere ao período de atuação dos farmacêuticos residentes do programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência, na farmácia municipal, de Março à Setembro de 2023, em uma cidade do interior da cidade do Rio Grande do Sul. Os residentes passaram a ter papel fundamental no URM, revisando as prescrições médicas, verificando a adequação das dosagens e a segurança das terapias. Além disso, estiveram envolvidos na educação de pacientes já atendidos no hospital municipal, com informações sobre administração e armazenamento adequados, possíveis interações medicamentosas e efeitos colaterais. **Discussão:** A revisão das prescrições permitiu detectar e corrigir possíveis erros de dosagem, evitando riscos para os pacientes. As orientações aos pacientes levaram a uma melhor compreensão dos tratamentos, aumento de adesão e eficácia terapêutica. Além disso, a colaboração dos residentes na gestão de estoques de medicamentos otimizou o tempo e a produção dos demais colaboradores da farmácia municipal. **Conclusão:** A atuação dos residentes na revisão de prescrições, na orientação dos pacientes e na gestão eficaz de estoques demonstrou ser um elemento valioso na garantia da segurança dos pacientes e na otimização de recursos. Esta iniciativa ressalta a necessidade de incluir residentes em farmácia nas equipes de farmácia das estruturas de saúde municipais, assegurando uma assistência farmacêutica de qualidade e promovendo uma gestão mais eficaz dos recursos de saúde. A colaboração entre os residentes em farmácia e as farmácias municipais pode resultar em melhorias significativas no cuidado com medicamentos e, consequentemente, na qualidade de vida dos pacientes, que tendem a apresentar melhora na adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Residência em farmácia, Farmácia municipal, Uso racional de medicamentos, Prescrição, Saúde.